

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Fragmento de texto nº 1

“Máfia” age em hospitais do Rio, diz ministério

- 1 Sindicância do Ministério da Saúde nos hospitais federais do Rio indica
2 atuação de grupos do crime organizado em ao menos dois, o Hospital dos
3 Servidores e o Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia.
4 Humberto Costa, ministro da Saúde, diz que foram constatadas “articulações
5 mafiosas”, com desvio de dinheiro e superfaturamento. Os diretores das duas
6 instituições estão com proteção policial.

Folha de São Paulo, sábado, 13/09/2003, São Paulo, p. A1, ano 83, nº 27191.

01. Com relação ao fragmento de texto nº 1, está CORRETO afirmar que

- (01) o *Hospital dos Servidores* e o *Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia* são dois hospitais federais do Rio onde a “máfia” não conseguiu se infiltrar.
(02) os hospitais mencionados são instituições federais do Rio onde “articulações mafiosas” foram sistematicamente evitadas.
(04) dentre as “articulações mafiosas” ocorridas nos dois hospitais, estão o corporativismo e o nepotismo, isto é, o privilégio a parentes.
(08) os problemas existentes nas duas instituições foram demonstrados, porque o Ministério da Saúde abriu uma sindicância em relação a elas.
(16) grupos envolvidos com o crime organizado não têm espaço para atuar junto aos hospitais federais do Rio – a sindicância prova isso.
(32) a existência de desvio de dinheiro e superfaturamento é que permitem afirmar que, nos hospitais citados, há “articulações mafiosas”.
(64) as instituições mencionadas seriam os únicos dois hospitais federais do Rio onde haveria “articulações mafiosas”.

☐

02. Considerando o que afirma o fragmento de texto 1, está CORRETO afirmar que

- (01) ao optar pela inversão da frase na manchete, o jornal realça mais o que ocorre nos dois hospitais do que quem demonstrou a existência de problemas.
(02) uma das explicações para o uso das aspas em “máfia” (manchete) se refere ao fato de a expressão ser atribuída ao Ministério da Saúde e não ao jornal.
(04) com a expressão *ao menos* (linha 2), o autor do texto implica que em nenhum outro hospital federal do Rio ocorre o mesmo tipo de problema.
(08) o termo *dois* (linha 2), para ser compreendido, deve ser visto como remetendo a *hospitais federais do Rio* (linha 1) e *Hospital dos Servidores e Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia* (linhas 2 e 3).

- (16) a expressão *Ministro da Saúde* (linha 4) visa a informar o leitor sobre quem é a pessoa mencionada anteriormente no texto.
- (32) as aspas de “*articulações mafiosas*” (linhas 4 e 5) se devem ao fato de elas serem palavras ditas pelo ministro da Saúde, sendo depois citadas pelo jornal.
- (64) as *duas instituições* (linhas 5 e 6) devem ser compreendidas como remetendo a Ministério da Saúde e Humberto Costa.

☐

Fragmento de texto nº 2

Procuradoria liga contrabando a policiais de SP

- 1 O Ministério Público Federal descobriu suposto esquema de apoio de mais de
2 cem policiais ao contrabando de cigarros em São Paulo que incluiria
3 pagamento de “salário” a uma delegacia para não deter a mercadoria e de R\$
4 500 mil por ano a policiais para fazerem escolta.
5 O secretário Saulo de Castro Abreu Filho (Segurança Pública) não questionou
6 o resultado da investigação, mas sua condução quixotesca.

Folha de São Paulo, sábado, 13/09/2003, São Paulo, p. A1, ano 83, nº 27191.

03. Tendo por base o fragmento de texto nº 2, está CORRETO afirmar que

- (01) um dos pressupostos sobre o qual ele se articula é o de que policiais não devem estar articulados com contrabandistas de cigarro.
- (02) um dos seus pressupostos é o de que uma delegacia não pode receber dinheiro para deixar de cumprir com o seu dever.
- (04) ele pressupõe que policiais não podem ser pagos para deixarem de fazer seu trabalho e protegerem criminosos.
- (08) ele postula que uma das tarefas de policiais e delegacias é darem apoio e proteção aos grupos de contrabandistas de cigarros.
- (16) ele defende que, quando policiais se ligam a contrabandistas, uma investigação criminal pode ser realizada.
- (32) um de seus pressupostos é que delegacias e policiais, ao saberem da existência de contrabando, devem fazer com que a atividade possa ocorrer normalmente.
- (64) ele acredita que policiais não devem receber valores provindos de atividades ilícitas e nem deixar de evitar que elas aconteçam.

☐

04. Com base no fragmento de texto nº 2, está CORRETO afirmar que

- (01) com o uso de *suposto* (linha 1), o produtor do texto não se compromete com a veracidade das informações que veicula.
- (02) com o uso de *mais* (linha 1), o autor do texto busca chamar a atenção para o número insignificante de policiais envolvidos com o contrabando de cigarros.
- (04) com a expressão *em São Paulo* (linha 2), o articulista restringe a abrangência geográfica de onde supostamente ocorre o crime relatado.

- (08) a forma verbal *incluiria* (linha 2), posta no condicional, é um recurso que força o produtor do texto a se responsabilizar pelo que é dito no enunciado.
- (16) com *por ano* (linha 4), o autor do texto delimita o período de tempo em que os policiais receberiam os valores descritos.
- (32) os dois *para* (linhas 3 e 4) introduzem porções textuais que indicam a *finalidade* dos pagamentos efetuados à delegacia e aos policiais.
- (64) a expressão *segurança pública* (linha 5) tem a finalidade de indicar a atividade que o secretário exerce na vida diária, isto é, ele é um segurança.

☐

Fragmento de texto nº 3

Justiça ordena a prisão de mais oito sem-terra

1 Um juiz de Sergipe ordenou a prisão de oito integrantes do Movimento dos
2 Trabalhadores Rurais Sem-Terra. Em duas semanas, já são 34 mandados de
3 prisão de pessoas ligadas ao MST. Entidades de sem-terra falam em
4 perseguição. Já o judiciário diz que existe apenas o cumprimento da lei.
5 O vereador Belchor Branco de Sousa (PMDB) foi morto com um tiro em
6 assentamento no Maranhão.

Folha de São Paulo, sábado, 13/09/2003, São Paulo, p. A1, ano 83, nº 27191.

05. Considerando o fragmento de texto nº 3, está CORRETO afirmar que

- (01) com o uso do *mais* (manchete), o texto permite inferir que estas oito prisões de sem-terra seriam as primeiras a terem ocorrido.
- (02) como o texto não nomeia o juiz que ordenou a prisão, ele se obriga a abrir o primeiro enunciado com o indefinido *um* (linha 1).
- (04) se, após o *juiz de Sergipe* (linha 1), o texto nomeasse o juiz que ordenou as prisões, o enunciado inicial do texto deveria começar com o artigo definido *o*.
- (08) com *de Sergipe* (linha 1), o articulista indica o local do juiz que ordenou as prisões – se isto não fosse feito, a expressão *um juiz* (linha 1) ficaria completamente indefinida.
- (16) com *em duas semanas* (linha 2), o texto aponta para o período temporal que ocorreu entre as oito prisões e a publicação da ocorrência das prisões.
- (32) com *já* (linha 2), o texto leva a inferir que as prisões efetuadas ocorreram numa quantidade inferior àquela que se poderia esperar.
- (64) com o *já* (linha 4), o articulista do texto visa a contrapor dois pontos de vista distintos sobre os mandados de prisão de que fala o texto.

☐

06. Com base no fragmento de texto nº 3, está CORRETO afirmar que

- (01) um dos sentidos que a preposição *de* (linha 2) poderia estar veiculando seria o de que os mandados de prisão foram expedidos por sem-terra.
- (02) o efeito de sentido que a preposição *de* (linha 2) veicula é o de que os mandados de prisão foram expedidos contra 34 sem-terra.

- (04) a forma verbal *falam* (linha 3) é usada para introduzir a qualificação dos sem-terra em relação à ordem de prisão.
- (08) a forma verbal *diz* (linha 4) introduz o parecer do poder judiciário sobre o que ocorre em relação às prisões.
- (16) a expressão *apenas* (linha 4) permite inferir que, da ótica do judiciário, está-se agindo rigorosamente dentro da lei.
- (32) a expressão *apenas* (linha 4) deixa implícito que o poder judiciário reconhece que, além do cumprimento da lei, há outras coisas envolvidas nos mandados de prisão.
- (64) a sigla *PMDB* (linha 5) remete o leitor a um banco internacional que tem interesse em que o MST não consiga realizar seus objetivos.

☐

Fragmento de texto nº 4

Paralisação já atinge 95% da área operacional

1 A greve dos funcionários dos Correios, que começou à zero hora de quinta em
 2 Curitiba e Foz, ganhou a adesão do pessoal de Ponta Grossa, Maringá e
 3 Paranaguá. Em todo o Paraná, o índice de ausência foi de 10% e a empresa está
 4 movimentando apenas um terço do volume médio de postagens. Os malotes e
 5 sedex estão sendo priorizados.

Gazeta do Paraná, sábado, 13/09/2003, p. 1, ano XII, nº 3890.

07. Tendo por base o fragmento de texto nº 4, está CORRETO afirmar que

- (01) o termo *paralisação* (manchete) não pode ser especificado, a não ser que o leitor conheça o texto que vem a seguir e que permite saber de que paralisação se trata.
- (02) o recurso *já* (manchete) permite inferir que o autor do texto acha pouco representativo o efeito alcançado pela paralisação.
- (04) com *95%* (manchete), o produtor do texto consegue representar aproximadamente a abrangência de alcance do movimento de paralisação.
- (08) a expressão *área operacional* (manchete) tem o objetivo de restringir a que é que se referem os 95% anteriormente mencionados.
- (16) com *a greve dos funcionários dos Correios* (linha 1), o leitor tem a chave para começar a compreender a *paralisação* da manchete.
- (32) para a leitura de *postagens, malotes e sedex* (linhas 4 e 5), o leitor deve levar em consideração a informação anterior de que a greve acontece no *Paraná* (linha 3).
- (64) *a empresa* (linha 3) é um recurso de ordem coesiva que, para ser compreendido, deve ser relacionado a *Correios* (linha 1).

☐

08. A partir do fragmento de texto nº 4, está CORRETO afirmar que

- (01) a expressão *à zero hora* (linha 1) indica o momento em que a greve de que fala o texto deverá estar terminando.
- (02) com *quinta* (linha 1), o autor se refere a um dia da semana e permite inferir em que outros o início da greve não ocorreu.

- (04) recorrendo à data do jornal, 13/09/2003, e à quinta (linha 1), o leitor tem as chaves para descobrir o dia do mês em que a greve começou.
- (08) mencionando Curitiba e Foz (linhas 1 e 2), o texto delimita em que cidades do Paraná a greve ainda não teve a adesão dos funcionários dos correios.
- (16) a expressão do pessoal (linha 2) exige que o leitor faça a inferência de que o termo remete a pessoas que trabalham no jornal Gazeta do Paraná.
- (32) Ponta Grossa, Maringá e Londrina seriam as cidades onde a greve teria sido começada, com Foz e Curitiba aderindo posteriormente.
- (64) com o recurso apenas (linha 4), o produtor do texto visa a enfatizar a pouca importância da greve, mostrando o alto volume de trabalho que os correios ainda realizam.

☐

OBSERVAÇÃO	As próximas duas questões deverão ser respondidas tomando por base o conjunto de fragmentos usados para a elaboração das questões anteriores.
-------------------	--

09. Tendo por base o conjunto dos fragmentos de textos, está CORRETO afirmar que

- (01) todos começam com uma manchete, isto é, com um anúncio sintético do tema do texto, pondo em evidência a informação central da reportagem.
- (02) pelo estilo com que foram feitos, pode-se afirmar que eles são resumos de matérias que são desenvolvidas em cadernos internos do jornal.
- (04) todos tratam de questões relativas a problemas de corrupção existentes nas instituições públicas brasileiras.
- (08) os textos maiores que os compõem são desenvolvimentos breves que especificam um pouco melhor as manchetes iniciais.
- (16) os textos maiores estão numa posição intermediária, em termos de desenvolvimento, entre a manchete e a matéria completa no interior do jornal.
- (32) todos tratam de assuntos que não tinham como ser tratados como notícias no momento em que o jornal foi publicado.
- (64) todos estão voltados para a publicação de acontecimentos benéficos e de consequências positivas para a sociedade brasileira.

☐

10. Tendo por base as manchetes dos fragmentos de textos, é CORRETO afirmar:

- (01) Elas se caracterizam por apresentar informações sumárias sobre o tema das matérias que farão parte da edição do jornal do dia.
- (02) Elas não podem ser efetivamente compreendidas e especificadas, se o leitor não tiver acesso ao texto que as segue.
- (04) Elas são lacunares, isto é, procuram dizer apenas aquilo que o articulista julga realmente central na reportagem.
- (08) Elas fazem afirmações gerais, o que, de certa forma, obriga o leitor a ler o texto que as segue, dada a curiosidade que buscam criar.
- (16) Elas são construídas com o intuito de desviar a atenção do leitor em relação ao jornal, fazendo-o desinteressar-se por ele.
- (32) A ordem em que põem as palavras que as compõem não tem relação com a tentativa de orientar o olhar do leitor para o que o repórter julga mais importante.
- (64) Considerando-se o texto que as segue, a ordem das palavras com que foram construídas está equivocada, já que elas não focalizam o tema de que tratam as matérias.

☐

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

